

ESTILO UERJ – CURSOS TÉCNICOS

TEXTOS DE APOIO

Texto I

De tempos em tempos a sociedade brasileira retoma as discussões sobre o ensino técnico. A preocupação com a educação do jovem para o trabalho eleva-se em épocas de eleições e de baixa produtividade na economia, como atualmente. Programas de expansão de ensino técnico, como o Pronatec, deverão ser amplamente debatidos pelos candidatos a presidente. Alguns analistas argumentam que o brasileiro é obcecado pelo ensino superior e defendem que a expansão do ensino técnico seria suficiente para aumentar a produtividade da nossa economia. Afinal o que dizem os dados?

Não há dúvidas de que o ensino técnico é uma boa complementação para o ensino médio tradicional para os jovens que querem entrar diretamente no mercado de trabalho. Além disso, pode ser um instrumento importante para diminuir a evasão no ensino médio, que chega a atingir 50% em alguns Estados. Na medida em que o ensino técnico é mais voltado para o mercado de trabalho, pode fazer com que o jovem sinta-se mais interessado e estimulado a continuar na escola.

<http://www.insper.edu.br/noticias/ensino-tecnico-ou-superior/>

Texto II

No Brasil, muitas pessoas depois que terminam o Ensino Médio, se formam em um curso técnico e passam a integrar o mercado de trabalho com maior facilidade. O curso técnico é uma formação específica dentro de uma determinada área. Para aquelas pessoas que ainda não sabem o que cursar na graduação ou não possuem condições de iniciá-la, fazer um curso técnico é garantir o início de uma carreira.

Fernando Camilo, sócio da KAMINARH Consulting conta que o mercado de trabalho valoriza os profissionais que têm alguma formação técnica. “Há especialidades técnicas no mercado de trabalho com excelentes salários. E com altíssima empregabilidade, principalmente na área de petróleo e gás”.

Porém, ele afirma que há um apagão de mão de obra, o que obriga muitas indústrias a buscarem profissionais qualificados no exterior. Com isso, é notório que as ofertas para quem possui formação técnica só aumentam.

Fernando explica que o Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que completou dois anos em outubro de 2013, já alcançou 4,6 milhões de alunos. “A meta é matricular oito milhões até o final de 2014. O Programa funciona em três eixos: 1º – oferece ensino técnico para quem está cursando o Ensino Médio; 2º – oferece mais e melhores oportunidade de qualificação profissional para o jovem ou o adulto que deseja uma melhor formação profissional; e 3º – oferece cursos para as pessoas cadastradas no programa Brasil sem Miséria.”

Os cursos que mais formam técnicos são mecânica, eletrônica, eletrotécnica, técnico agrícola, movimentação de cargas, técnico em segurança do trabalho, informática, enfermagem, radiologia, técnico em logística, técnico em edificações e em automação industrial. E para 2014 as tendências indicam que os cursos técnicos mais procurados serão os de meio ambiente, segurança do trabalho, informática e eletrônica. Além disso, Fernando comenta que os cursos que mais estão em alta no mercado de trabalho são os voltados para o segmento de petróleo e gás, construção civil e para a área de saúde.

Mas, e quais as desvantagens de se fazer um curso técnico? “Na cultura do Brasil, o curso técnico é pensado ou desenvolvido quase exclusivamente para atender a classes menos favorecidas. Uma desvantagem é a falta de estímulo ao progresso dos estudos, uma vez que a pessoa se envolve no trabalho e começa a buscar melhor rendimento. Solidificando-se como trabalhador de base da pirâmide social há o risco de servir de exemplo para os filhos, o que fará com que a família e as gerações futuras tenham como padrão o curso técnico para conquista do emprego mais rápido”.

Com isso, Fernando ressalta que um curso técnico não supre a necessidade de uma graduação, quando se olha pelo lado das empresas e do desenvolvimento tecnológico do país. Com tudo, se analisar pelo lado profissional, muitos técnicos possuem rendimentos maiores em comparação aos que possuem uma graduação “mais comum”. O importante é não se acomodar. É sempre procurar novos meios de crescer profissionalmente. O curso técnico pode ser o primeiro passo, mas não o único.

<http://www.kaminarh.com.br/vantagens-e-desvantagens-de-fazer-um-curso-tecnico-portal-yahoo/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Com base na imagem, nos textos desta prova e em suas reflexões, escreva uma redação argumentativo-dissertativa, em prosa, com 20 a 30 linhas, sobre o seguinte tema:

“Os impactos socioeconômicos dos cursos técnicos no Brasil do século XXI.”

Boas atividades!
Arrasa aí!

